

Eixo temático: comunicação – mídia hoje

Resumo

Dando continuidade ao eixo temático sobre comunicação, neste material, falaremos especificamente sobre a mídia. É evidente o quanto o papel da mídia na vida da sociedade é importante. Os veículos de comunicação são os principais formadores de opinião e responsáveis por levar informação aos indivíduos.

Diante disso, discutir algumas questões sobre esse assunto é essencial para formular argumentos do texto dissertativo. Já pensou se o ENEM cobra um tema sobre a mídia? Ainda que não cobre diretamente, sabendo da importância que ela tem para todo o mundo, é muito importante levantar reflexões sobre o poder da mídia dentro da sociedade, principalmente como ela pode atuar, muitas vezes, como forma de intervenção para uma problemática.

Exercícios

1. Muito se discute, atualmente, sobre o real papel da mídia – principalmente no plano jornalístico - em nossa sociedade. Por que se pode dizer que a imparcialidade jornalística, na prática, é um mito?
2. Já dizia Raul Seixas em sua música "Metamorfose Ambulante": "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo." Relacione o trecho à imparcialidade ou parcialidade jornalística brasileira.
3. Como é possível verificar, na prática, a manipulação de informações?
4. Banalização da violência. Banalização da sexualidade. Banalização das relações. Ao que tudo indica, a palavra "banalização" está na "moda", independentemente do objeto. Explique como é constituído pelos grandes veículos de comunicação o processo de banalização de uma realidade.
5. Pode-se afirmar que existe uma espécie de oligopólio das informações no mundo atual, já que as notícias concentram-se nas "mãos" de um número bastante limitado de agências. Comente os principais efeitos dessa concentração.
6. Nos últimos tempos, no Brasil, estamos assistindo a uma verdadeira avalanche de denúncias contra políticos representantes das mais diversas "ideologias". Essa situação jamais ocorreria, por exemplo, durante o período ditatorial. Nesse sentido, responda: por que se pode dizer que a base de uma verdadeira democracia está sedimentada em uma imprensa livre?
7. Você acredita que a mídia possui papel fundamental na desconstrução de paradigmas como os típicos estereótipos de beleza, comportamento, sexualidade? Qual é a contribuição das redes sociais nisso?
8. O juiz Sergio Moro é filiado ao PSDB. Gilberto Gil chamou Moro de 'juizinho fajuto'. Hillary Clinton participa de seitas satanistas. Presidente do Banco Mundial critica Governo Temer. O que há em comum entre essas quatro notícias? Todas são mentirosas, partilhadas milhares de vezes, mas foram divulgadas como verdadeiras dentro do fenômeno das chamadas 'fake news', ou 'pós verdade', expressão esta que ganhou até verbete pela Oxford Dictionaries. A 'pós verdade' foi inclusive dedicada pela Oxford ao presidente Donald Trump e ao Brexit, pois ambos se beneficiaram dessa estratégia. As notícias falsas tornaram-se a erva daninha que ganhou terreno fértil na era digital. Imitam o estilo jornalístico, mas sem o menor compromisso com a realidade. Ao contrário. São criadas a partir de personagens conhecidos mas com suas falas distorcidas, ou inventadas, para confundir leitores, e amplificar sentimentos de rejeição ao alvo escolhido. Assim, as fake news têm colaborado para piorar a qualidade da política e das relações sociais mundo afora.

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/30/politica/1493559929_642710.html

A Universidade de Oxford definiu como palavra do ano, em 2016, "pós-verdade", uma expressão ligada, diretamente, às falsas notícias ("fake news") veiculadas na internet e que, de alguma maneira, têm o objetivo de distorcer informações, provocando muitos problemas. Levando em consideração essa noção, cite casos, além dos mencionados no texto acima, em que as "fake news" foram protagonistas em certos conflitos e as desvantagens desse tipo de notícia.

O compartilhamento de notícias falsas tem sido um dos grandes problemas contemporâneos. Analise uma redação exemplar sobre esse assunto.

Isso não é uma verdade

Machado de Assis sempre teve como objetivo promover o senso crítico dos leitores, por meio da escrita, acerca do comportamento humano. Em Dom Casmurro, por exemplo, o autor buscou instigar sobre o problema de ter a verdade estabelecida de acordo com uma única perspectiva por causa da ausência da voz de Capitu sobre sua suposta traição. Entretanto, poucas décadas depois dos ensinamentos do bruxo do Cosme Velho, notícias falsas – as fake news – se espalham cada vez mais na sociedade brasileira.

Cabe destacar a repercussão dessas notícias na internet. Recentemente, após o assassinato da vereadora Marielle Franco, esse assunto se tornou um dos mais comentados na internet. Além da comoção, houve também a disseminação de informações falsas com o objetivo de difamar o caráter da parlamentar. Devido ao discurso de ódio nas mídias, medidas foram tomadas pelo PSOL, como uma seção no site para desmentir boatos e um local para receber denúncias de notícias falsas com o objetivo de tentar punir os responsáveis.

Entretanto, não é de hoje que boatos geram efeitos irreversíveis para a sociedade. Uma notícia compartilhada muitas vezes, mesmo que seja falsa, acaba se tornando uma verdade. Em 2014, uma mulher morreu após ser espancada por moradores do Guarujá a partir de mentiras contadas em uma rede social, acusando-a de praticar magia negra com crianças. Dessa forma, fica claro que o leitor tanto de notícias quanto de mídias sociais como o Facebook, por exemplo, deve assumir uma postura crítica e conferir a veracidade das informações para evitar tragédias como essa.

Fica evidente, portanto, que medidas devem ser tomadas para coibir a proliferação de informações que não sejam verdadeiras e prejudiquem a população. É dever do Governo Federal em parceria com as Secretarias de Segurança de cada estado criar setores nas delegacias para a denúncia de casos de “fake news” além de criação de disque-denúncia especializado para fornecer meios em que a população possa erradicar esse problema na sociedade e que possam ser criminaliza-los quando necessário. Dessa forma, os ensinamentos de Machado de Assis continuarão a estimular a criticidade aos cidadãos e promover o bem.

Questão Contexto



<https://posttruththerablog.com/2017/02/27/what-is-post-truth/>

Pós-verdade foi eleita a palavra do ano em 2016 pelo Dicionário Oxford. De acordo com o Dicionário Oxford, pós-verdade é: um adjetivo “que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e crenças pessoais”. Um mundo com a pós-verdade é uma realidade em que acreditar, ter crença e fé de que algo é verdade é mais importante do que isso ser um fato realmente.

A explicação da palavra pós-verdade de acordo com o Oxford é de que o composto do prefixo “pós” não se refere apenas ao tempo seguinte a alguma situação ou evento – como pós-guerra, por exemplo –, mas sim a “pertencer a um momento em que o conceito específico se tornou irrelevante ou não é mais importante”. Neste caso, a verdade. Portanto, pós-verdade se refere ao momento em que a verdade já não é mais importante como já foi.

<http://www.politize.com.br/noticias-falsas-pos-verdade/>

Depois de ler uma redação exemplar sobre o tema “fake news” e entender a relação desse fenômeno com a “pós-verdade”, produza um parágrafo argumentativo sobre o tema “Os efeitos das fake news na contemporaneidade”.

Gabarito

1. É possível dizer que a imparcialidade jornalística é um mito, pois o jornalismo é feito, principalmente, por pessoas. Portanto, é difícil que um indivíduo consiga ser 100% imparcial.
2. Podemos entender a música de Raul Seixas como uma forma de admitir que o indivíduo não deve deixar-se manipular pela mídia e apenas absorver as informações, mas sim ter um pensamento crítico.
3. Buscando mais de uma fonte, buscando discussões reflexivas, etc.
4. Banalizar é o ato de tornar algo comum. O fato de vermos tantas cenas de violência, relações fragilizadas, mortes, sexo, etc. em novelas, filmes, séries, e, até mesmo, em jornais, faz com que esses temas sejam banalizados e percam a sua complexidade.
5. Desde muito tempo, algumas empresas são as “detentoras” das informações. Isso significa que existe uma maior possibilidade de haver manipulação dos fatos e parcialidade. No entanto, a internet e as redes sociais têm ajudado a diminuir esse poder, ultimamente.
6. Com certeza uma das bases da democracia é a liberdade de expressão e, consequentemente, da imprensa. Dessa forma, a população pode estar por dentro do que acontece no âmbito político e formar, livremente, sua opinião sobre quem votar e que ideologia adotar.
7. A mídia e seus veículos são os principais meios de formação de opinião e padrões. Por isso, é cada vez mais importante que as novelas, filmes, etc. se preocupem com a questão da representatividade e tenham responsabilidade social.
8. Todos os dias somos bombardeados por notícias falsas em diversos níveis. Desde “correntes” no facebook, até o âmbito político-social. Recentemente, após o assassinado de Marielle Franco, por exemplo, a internet foi tomada de notícias falsas sobre a vereadora do Rio de Janeiro.